

REQUERIMENTO Nº , DE 2015

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, a inserção em ata de voto de Congratulações e Aplausos pelo transcurso do centenário do nascimento do médico, educador e político do Dr. Salvador da Matta.

JUSTIFICAÇÃO

Esta Moção se justifica pelas comemorações, em 8 de outubro de 2015, do centenário do nascimento do médico, educador e político Dr. Salvador da Matta, um dos homens mais importantes da história do município baiano de Ipiaú. Quando vereador junto à Câmara Municipal de Ipiaú, apresentou projetos importantes em benefício do município, onde também foi prefeito por duas ocasiões. Além de exercer a medicina, Salvador se destacou como grande educador.

Nascido em 8 de outubro de 1915, no município baiano de Catu, Salvador da Matta era o mais velho de seis filhos de José Alberto da Matta e Adélia Ferreira da Matta. Aos 11 anos, mudou-se para Salvador, ficando aos cuidados de uma prima, Sra. Etelvina, com quem morou por seis anos com seu irmão, Gilberto da Matta. Estudou em Salvador como aluno interno no Colégio Antonio Vieira de 1927 a 1931 quando, aos 16 anos, prestou vestibular para Medicina na Universidade Federal da Bahia, graduando-se em 1937, aos 22 anos.

Recém-formado, em 1938 fez uma viagem de Catu a Jequié, onde permaneceu algum tempo, conhecendo médicos e pessoas da cidade. Um amigo, então, sugeriu que fosse atuar em Santa Inês. Mas quando se preparava, houve necessidade de um médico na cidade de Distampina (Itagibá). Sua mãe havia sugerido que ele fosse para o Rio de Janeiro, mas preferiu ir para Distampina.

De Itagibá (na época, Distampina), foi para Ipiaú, prometendo voltar. Mas lá se estabeleceu retornando a Itagibá somente 20 anos depois, já na condição de Prefeito de Ipiaú, quando construiu uma estrada carroçável para automóveis e jipes, em território de Boa Nova, para beneficiar o fluxo comercial.

Antes de se tornar prefeito, atendia em consultório na sua própria casa, trabalhando como clínico e obstetra, e também na Fundação Hospitalar de Ipiaú, onde foi diretor algumas vezes. Também clinicou no Sindicato Rural de Ipiaú e exerceu a função de médico legista.

Em 1943, aos 28 anos e após morar seis anos em Ipiaú, foi nomeado Intendente (uma espécie de prefeito da época), para mandato de 10 meses. Um ano depois, ajudou a formular o Memorial do Povo de Ipiaú, dirigido ao Presidente Getúlio Vargas, fazendo uma histórica viagem de perua até Montes Claros (MG), e de trem até o Rio de Janeiro. Ficou três meses tentando falar com o Presidente sem

sucesso. O Memorial solicitava que o Presidente intervisse e não permitisse que o Termo de Ipiaú passasse da Comarca de Jequié para a Comarca de Ubaitaba que estava sendo criada em 1944, cidade muito mais longe de Ipiaú do que Jequié, o que traria grandes dificuldades para o daquela localidade.

Aos 32 anos, em 1947, casou-se com Zélia Maria Martins da Matta, tendo sete filhos seus sete filhos - José Alberto, Regina, Helena, Carlos Alberto, Salvador Júnior, Adélia e Virgínia - e onze netos Vitor Filho, Catarina, José Neto, Lara, Ana Maria, Liana, Caio, Álvaro, Michelle, Luca e Alexandre.

Como vereador, em 1949 apresentou projeto de lei criando a Sociedade de Educação e Cultura de Rio Novo, entidade mantenedora do que seria o futuro Ginásio de Rio Novo (GRN), fundado no mesmo ano. No ano seguinte, com a aula inaugural, foram iniciadas as atividades do Ginásio, onde atuou como professor e diretor.

Em 1952, participou da fundação do Rotary Club de Ipiaú, onde atuou por 50 anos. Educador por excelência, em 1954 ampliou os horizontes do Ginásio criando a Escola Normal de Rio Novo e, em 1967, criou o curso de Contabilidade por meio do Colégio Comercial de Rio Novo.

Foi eleito prefeito de Ipiaú aos 39 anos, em 1954, para mandato de quatro anos: de 1955 a 1959. Em 1970 foi novamente eleito prefeito para mandato de dois anos, de 1971 a 1972.

Quando completou 60 anos de vida em Ipiaú, foi homenageado pela ABM – Associação Baiana de Medicina. Tinha então 84 anos de idade. Em 1999 iniciou movimento para criar uma Faculdade em Ipiaú.

No ano 2000, durante o Jubileu de Ouro do Ginásio de Rio Novo, compareceram vários primeiros alunos, professores e a comunidade local na festa realizada no próprio Ginásio.

Dois anos depois, Salvador da Matta participou, em 2002, da Aula Magna de abertura e fundação da Faculdade Santo Agostinho. No mesmo ano foi criado o *campus XXI* da UNEB – Universidade do Estado da Bahia, em Ipiaú, funcionando nas dependências da Sociedade de Educação e Cultura de Rio Novo (antigo Ginásio de Rio Novo). Em 2004, foi homenageado em sessão solene, dando nome ao *campus* e ao Diretório Acadêmico da Faculdade.

No ano de 2005, Elinalva Maria Bittencourt Bastos Cerqueira publicou monografia sobre “A criação do Ginásio de Rio Novo em Ipiaú – 1949/1950: uma atitude política para um ato de amor à educação”, como parte dos seus estudos para graduação em História

pela Faculdade Santo Agostinho em Ipiaú. Um resgate da história e, ao mesmo tempo, uma homenagem ao precursor do Ginásio e incentivador da cultura, da educação e do desenvolvimento de Ipiaú. Em sua monografia, a professora Elinalva relatou como ocorreu a criação do Ginásio de Rio Novo e falou da luta e do empenho de Salvador da Matta e de um grupo de abnegados da cidade para executar um projeto grandioso na sua própria concepção.

Salvador da Matta faleceu em novembro de 2002, aos 87 anos, no Hospital Português, em Salvador, na mesma data em que o Rotary Club de Ipiaú completou 50 anos.

Como brasileira e baiana, quero unir minha voz às homenagens pela comemoração do centenário de nascimento do médico, educador e político Dr. Salvador da Matta.